

Agrupamento de Escolas das Taipas

Plano Nacional de Leitura

1. Estrutura organizacional

Coordenador: Carlos Monteiro

Grupo de Recrutamento: 300

Departamento: Línguas

Composição do grupo de trabalho: docentes do subdepartamento de Português

Período de execução: ano letivo 2016-17

2. Apresentação (Justificação/Fundamento do projeto)

O Plano Nacional de Leitura é uma iniciativa do Ministério da Educação e Ciência, que conta com a parceria de entidades públicas e privadas, de entre as quais se destacam as escolas e as bibliotecas públicas para a consecução de projetos, que pretendem fomentar o gosto pela leitura e elevar os níveis de literacia dos portugueses, colocando o país a par dos nossos parceiros europeus, o que, na prática, e no nosso contexto escolar, pretende colocar os nossos alunos a ler mais e melhor.

De entre as várias atividades, destaca-se o Concurso Nacional de Leitura, aberto a todas as escolas com terceiro ciclo e/ou secundário, que conta já com o décimo ano de implementação, estando configurado para três eliminatórias: a primeira fase, a nível das escolas, a fase distrital e final nacional, com transmissão na RTP, edição na qual fomos finalistas em 2013. Existem ainda outros concursos e iniciativas, como: “*Quem conta um conto...ao modo de Saramago?!*”, em que o já ex-aluno, José Pedro Marques, participou na modalidade do 3º ciclo, obtendo o 3º lugar, a nível nacional, com o conto “*Memorial do Pecado Social*”, sob o pseudónimo “Oito-sóis”; o mesmo aluno, no ano transato, então do 9ºC, concorreu à 1ª edição do Concurso do PNL “*Ler como quem joga, escrever como quem pinta*”, na componente dirigida ao 3º Ciclo, “notas de leitura”, tendo recebido uma menção honrosa; e a nível interno, em sintonia com o Departamento: a coordenação da “semana da leitura”, os “concursos internos de leitura expressiva” do sétimo, oitavo e nono ano; a coordenação das “palavras andarilhas” e, finalmente, a manutenção dos “quarenta e cinco minutos semanais de leitura”, no âmbito do PNL, alargado a todos os níveis de ensino. Todas estas atividades contribuem para colocar a leitura num plano de centralidade estratégica, suscetível de desenvolver competências transversais, fundamentais ao processo ensino/aprendizagem, estabelecendo uma estreita articulação com as metas curriculares.

3. Prioridades do Projeto Educativo em que se insere

A principal prioridade do Plano Nacional de Leitura é fomentar o gosto pela leitura e elevar os níveis de literacia dos portugueses, em particular, dos nossos alunos, colocando o país a par dos nossos parceiros europeu.

Acresce ainda o contributo que a leitura proporciona no desenvolvimento de competências transversais relevantes para a aprendizagem em praticamente todas as disciplinas e relacionamento interpessoal.

Destaque-se ainda a divulgação de obras e autores de língua portuguesa e sobretudo da transmissão de referências culturais e históricas que se apresentam como pilares da nossa sociedade.

4. População Alvo (tipologia e número de elementos a envolver)

A população privilegiada é constituída por todos os alunos dos diferentes níveis do ensino básico e secundário e, no nosso caso concreto, são os alunos dos diferentes ciclos das diversas escolas do agrupamento, sem esquecer a comunidade educativa, com particular destaque para os encarregados de educação.

Naturalmente que, no contexto nacional, a população alvo é toda a população portuguesa, entre a qual está a população escolar.

5. Planeamento

Objetivos:

- fomentar o gosto pela leitura e o espírito crítico;
- elevar os níveis de literacia dos portugueses, colocando o país a par dos nossos parceiros europeus;
- divulgar, sobretudo, obras e autores de língua portuguesa;
- desenvolver competências transversais relevantes para a aprendizagem e relacionamento interpessoal;
- criar uma dinâmica de leitura e atividades associadas a esta, no contexto do agrupamento.

▪ Preencher inquérito sobre a Semana da Leitura do ano anterior

▪ setembro

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Incrementar a aplicação dos 45 minutos de leitura no âmbito do PNL ▪ Apresentar Plano Anual do PNL ▪ Organizar e desenvolver o Concurso Nacional de Leitura – 1ª fase ▪ Aplicar Prova Escrita da 1ª fase do Concurso Nacional de Leitura ▪ Concretizar “Finalíssima do CNL-1ª fase ▪ Inscrever a escola no Concurso Nacional de Leitura – 2ª fase ▪ Implementar outros concursos do PNL ▪ Organizar e dinamizar a Semana da Leitura, em parceria com o DL e a Bece ▪ Coordenar os “Concursos Internos de Leitura Expressiva” ▪ Coordenar “Once upon a time”, com o subdepartamento de Inglês; ▪ Promover, selecionar, estruturar e apresentar “As Palavras Andarilhas” ▪ Levar os alunos a participar na 2ª fase do CNL – fase distrital ▪ Comemorar o “Dia Mundial do Livro e dos Direitos de Autor ▪ Assinalar o Dia Mundial da Língua Portuguesa e da Cultura ▪ Elaborar o relatório anual do PNL ▪ Propor atividades do PNL para o ano seguinte. ▪ Manter e enriquecer a disciplina do PNL, na plataforma Moodle2. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ setembro ▪ outubro ▪ 1º período ▪ 13 de Dezembro, 13h 30’, Biblioteca ▪ 13 de janeiro, 21h. ▪ janeiro ▪ ao longo do ano ▪ 27 a 31 de março ▪ 27 a 28 de março ▪ 27 a 29 de março ▪ 30 março, entre as 9h e as 13h ▪ abril ▪ 23 de abril ▪ 05 de maio ▪ junho ▪ julho ▪ ao longo de todo o ano.
--	--

Indicadores de monitorização/ verificação (evidências/ações que demonstrem a sua concretização)
<p>Aplicação de uma prova escrita aos concorrentes do CNL – 13 de dezembro</p> <p>Apresentação pública dos Concursos Internos de Leitura Expressiva, CNL, Palavras Andarilhas e “Once upon a time”;</p> <p>Progressão/participação nas diferentes fases do Concurso Nacional de Leitura;</p> <p>Monitorização dos 45 minutos semanais de leitura, no âmbito do PNL, particularmente no final de cada período;</p> <p>Resultados das participações nos diferentes concursos, internos e nacionais, e inferências dos resultados dos exames nacionais;</p> <p>Recolha de avaliações entre os diversos intervenientes nas atividades do PNL: alunos, professores, encarregados de educação...</p>

Parceiros
<p>Departamento de línguas; direção do agrupamento; biblioteca da escola ; rede de bibliotecas escolares; bibliotecas municipais e distritais;</p> <p>ME e RTP, artistas professores/alunos, associação de pais...;</p>

Resultados previstos
Melhoria na competência da leitura/compreensão oral e escrita;
Consolidação dos hábitos regulares de leitura;
Maturação de competências transversais a nível das várias disciplinas e relacionamento pessoal.
Aumento dos níveis de literacia;
Possíveis distinções em concursos.

Sustentabilidade (Horas a atribuir; meios; recursos; custos e financiamento)
Quarenta e cinco minutos semanais dedicados à leitura em todas as turmas dos diversos ciclos do ensino básico.
Dois tempos de quarenta e cinco minutos para o coordenador do PNL.
Acesso à biblioteca e às TIC, fundamentalmente à Moodle2.
Custos relativos aos prémios dos vencedores do CNL, aproximadamente 120€;
Utilizamos ainda obras oferecidas para o acervo bibliotecário e para prémios aos vencedores dos concursos internos de leitura.

6. Avaliação e comunicação

Momentos e tipo de avaliação desencadeada
O primeiro momento de avaliação ocorre na primeira quinzena de janeiro, altura em que se finaliza a primeira fase do Concurso Nacional de Leitura; o segundo momento coincide com o final do segundo período, altura em que termina a “semana de leitura” e a segunda fase do CNL; o terceiro momento ocorrerá no final do terceiro período, após divulgação dos resultados a terceira fase do CNL e da conclusão das diversas actividades e do relatório anual do PNL.

Estratégia de comunicação e divulgação / Disseminação dos resultados
A disciplina do PNL na plataforma Moodle2 assume um papel de relevância na comunicação e divulgação de informações; Todavia, o contacto direto com os professores e os alunos é fundamental para a concretização de atividades. Colocação de cartazes e envio de correio eletrónico. A apresentação pública de atividades, como os “concursos de leitura” e as “palavras andarilhas”, relevam esta

estratégia. Divulgação no jornal do agrupamento “o Pequeno Jornalista”, nos *media* locais: jornais e rádios, com particular destaque para o jornal “Reflexo”, “O Correio de Guimarães” a “Rádio Santiago” a e “Fundação”.

Mais-valia para a Escola

Para além do aprofundamento do gosto pela leitura e da melhoria da literacia, a escola beneficia de atividades diversas de dinamização cultural, como o CNL, os concursos de leitura expressiva, a semana de leitura, a participação de alunos em concursos nacionais e a comemoração de diversas efemérides.